

/ **FÉ** / Encenação da Paixão de Cristo na região só fica atrás do espetáculo de Nova Jerusalém

Montagem de Piracicaba é a segunda maior do Brasil

A mais grandiosa montagem da Paixão de Cristo da região e segundo maior espetáculo a céu aberto no Brasil, atrás apenas da montagem de Nova Jerusalém, é a de Piracicaba, produção da Associação Cultural e Teatral Guarantã e Prefeitura de Piracicaba, que faz sua 24ª encenação este ano, envolvendo em torno de 600 participantes, cerca de 500 atores e figurantes, mais equipe de produção. “É um espetáculo que se renova a cada ano, sempre com cenas novas. Na história não se pode

Únicas mudanças aceitas são na narrativa, diz diretor

mexer, mas mexemos na forma de contá-la. A montagem deste ano trará mudanças substanciais. Alterei a parte inicial e incluí algumas passagens novas também”, adianta o diretor Carlos ABC, que participa do espetáculo, em funções variadas, desde a primeira montagem.

Segundo ABC, o foco este ano será nas relações familiares, com a história contada em flashback. “A peça começa com uma família descendo do calvário depois de assistir à crucificação de Cristo. No caminho encontra outra família que veio de longe para ver o Messias, sem saber de sua morte.”

“São 24 anos ininterruptos de espetáculo. Cada edição traz uma novidade, uma emoção diferente. O trabalho em equipe é nossa principal característica, além da doação e do esforço individual”, afirma o presidente do grupo Guarantã, Sérgio Regonha. ABC conta que para os testes vieram pessoas de muitas cidades da região e até de Aparecida. A história transcorre em cenas simultâneas, num espaço de 8 mil m², projetado de forma a permitir a visibilidade das cerca de 43 cenas. O espetáculo atrai, nos nove dias de apresentações, em média 20 mil pessoas de várias partes do Brasil. “Isso porque nossa capacidade diária é para 2,5 mil pessoas, senão com certeza receberíamos mais gente”, completa ABC



Cena da montagem de 2012 da Paixão de Cristo em Piracicaba

Cidades encenam história pela 16ª vez

Santa Bárbara d'Oeste, Indaiatuba e Nova Odessa são cidades da região que neste ano realizam a 16ª encenação da Paixão de Cristo. Iniciado em 1998 pela Secretaria de Cultura, o projeto Via Crucis de Santa Bárbara vem ganhando força a cada edição, segundo Otávio Delaneza, ator e diretor que já atuou no espetáculo e hoje comanda o elenco de cerca de 100 pessoas. “Um dos focos do projeto é o de dar oportunidade a todos que queiram participar, atores amadores ou veteranos”, diz o coordenador do projeto, Almir Pugina. Para ele, o Via Crucis, além de proporcionar uma experiência singular, aproxima diversos

segmentos culturais da cidade. “São em torno de 200 pessoas envolvidas no processo de criação e desenvolvimento, entre atores, músicos, cantores, dançarinos, maquiadores, costureiras e figurinistas, técnicos e outros”, afirma Pugina. A montagem de Nova Odessa promete inovações este ano. Segundo o diretor Cícero Edno, alguns pontos relevantes foram definidos para tornar o espetáculo ainda mais emocionante. “Nesta edição, não mostraremos o demônio, pois a estratégia é tornar os diálogos mais simbólicos e subjetivos”, explica Edno. “Vamos mesclar passagens de vídeo e apresentações no palco, com cenário novo e moderno. Faremos

também todas as estações de caminhada da cruz (via sacra). Será um espetáculo dinâmico e interativo, em que a emoção volta a ser o ponto forte.” Em Indaiatuba, entre os atores que interpretam os personagens principais estão alunos do curso de teatro da Secretaria de Cultura e integrantes de grupos teatrais da cidade. O diretor Gerê Canova, que também se encarrega de escrever o texto, conta que a escalação do elenco já está praticamente pronta e os ensaios gerais começaram ontem (2/3). Canova conta que interpretou Cristo por 12 anos, até 2006, quando assumiu a direção. Este ano, Dartanhan Bertelli assume o papel. (DM/AAN)

cial para marcar nosso júbileu de prata. Trata-se de um espetáculo aberto, feito basicamente pela comunidade do Zanaga, mas que aceita todas as pessoas interessadas em participar, inclusive de outras denominações religiosas”, explica o diretor Gilberto Bueno.

A montagem reúne em torno de 100 pessoas. Um diferencial, segundo Bueno, é a parte musical, que tem a participação da Banda Municipal Monsenhor Nazareno Maggi, Corda Coral de Americana, Educantare, Grupo Musical Vocalis e Coral Unimed. “É o quinto ano que a banda faz a trilha sonora inteira do espetáculo. É uma participação que vem abrilhantar ainda mais nossa montagem”, avalia o diretor, citando que música e textos são ao vivo, “sem gravação”. Americana tem montagens da Paixão de Cristo também nas paróquias Dom Bosco, São Francisco de Assis, São Benedito e Sara Nossa Terra, todas com apoio da Secretaria Municipal de Cultura. (Delma Medeiros/Da Agência Anhangüera)

Pioneira
A montagem mais antiga da Paixão de Cristo, entre as cida-

des citadas, é a da paróquia Nossa Senhora Aparecida, do bairro Antonio Zanaga, em

Americana, que está em sua 26ª edição. “No ano passado tivemos uma encenação espe-

LOCAIS DAS APRESENTAÇÕES

Campinas

✓ Paróquia Santa Inês — Dia 29/3, às 20h, no Campo do Corinthinha (Rua Monica, Silveira Pisani, 194, Vista Alegre). Entrada franca. Pede-se a doação de 1kg de alimento não perecível. Inscrições para figuração até hoje (3/3)

✓ Cia Cenarte — Dia 29/3, às 21h, no Teatro Castro Mendes (Rua Conselheiro Gomide, 62, Vila Industrial). Ingressos: R\$ 30,00 (inteira), R\$ 15,00 (meia) e R\$ 10,00 (antecipado, acima de 50 ingressos). Inscrições para figuração até 29/3.

Piracicaba

De 23 a 31/3, às 20h, no Parque Engenho Central (Av. Maurice Alain, 454, Centro). Ingressos: de R\$ 7,00 a R\$ 20,00. Inscrições para figuração até 10/3

Americana

29/3, às 19h30 (Paixão, Santa Ceia, oração no Horto e Prisão); e 30/3, às 19h30 (Ressurreição), na Praça Vinícius de Moraes (Av. Cecília Meirelles, bairro Zanaga). Entrada franca. Inscrições para figuração até 29/3

Santa Bárbara d'Oeste

De 27 a 31/3, às 20h, no Centro Social Urbano (Rua Paraguai, s/nº, Jd. Belo Horizonte). Entrada franca. Inscrições para figuração até 15/3

Nova Odessa

29/3, às 20h (pré-estreia dia 28/3, às 20h), na Praça dos Três Poderes (Av. João Pessoa, 777, Centro). Entrada franca. Inscrições para figuração encerradas

Indaiatuba

28/3, às 21h; e 29/3, às 16h e 20h, na sala Acrísio de Camargo - Ciaei (Av. Engº Fábio Roberto Barnabé, 3.665). Entrada franca. Inscrições para figuração encerradas (vagas podem ser eventualmente abertas)